

<b>Título</b>	'VAMOS FAZER A FEIRA': Práticas Feirantes e Negociação na Feira Central de Campina Grande – PB.
<b>Autor</b>	VALMIR PEREIRA DA SILVA
<b>Orientador (es)</b>	Luís Henrique Hermínio Cunha
<b>Resumo</b>	<p>As práticas dos sujeitos sociais revelam formas particulares de sociabilidade e interação e são constitutivas dos diferentes espaços sociais. Este trabalho toma as práticas cotidianas de negociação entre feirantes e fregueses para evidenciar os aspectos simbólicos (gestos, ações e discursos) das interações sociais e das trocas que se desenvolvem nos múltiplos espaços da Feira Central de Campina Grande. Neste sentido, busca se diferenciar de outros trabalhos que analisam as feiras livres no Nordeste a partir de uma perspectiva predominantemente mercantil, em que as relações econômicas são ressaltadas. A escolha da Feira Central de Campina Grande como lócus da pesquisa para este trabalho justifica-se, em primeiro lugar, pela amplitude de seu significado histórico, econômico e sócio-cultural, não apenas para o município, mas para toda a região do agreste nordestino. Por outro lado, a Feira Central configura-se como um mercado permanente e diversificado, já distantes das feiras livres tradicionais, marcado pelas inúmeras contradições resultantes do processo de modernização das redes urbanas nordestinas. A utilização que faço da noção de negociação, inspirada na obra de Goffman e na perspectiva da micro-sociologia, permite que se analise as ações e representações dos atores sociais e os rituais de trocas que desenvolvem em público. Negociar remete à manutenção de um quadro de impressões e informações, coerentes com as intenções e necessárias a um bom ou positivo desfecho da interação. As ações dos sujeitos que "fazem a feira", (atores que participam da construção diária da Feira) tendo seus espaços como palco e cenário para os enredos de negociação, que envolvem trocas simbólicas e mercadológicas, nos permitem compreender a recorrência e/ou manutenção da Feira Central de Campina Grande enquanto lugar de interações sociais, face às especificidades e forças sócio-históricas que clivam seus micro-espaços sem que, no entanto, sejam capazes de desarticulá-los ou desagregá-los.</p>
<b>Palavras-chave</b>	Feira Central - Rituais de Troca - Ações dos Sujeitos - Interações Sociais.